

INDICAÇÕES: LIVROS & AUTORES

FRONTEIRA E ESPAÇO

A fronteira constitui um recorte analítico e espacial das diversas realidades sociais. Um dos aspectos investigados através da categoria de fronteira envolve a problemática da mobilidade do capital e das relações de produção pelo território. Além disso, a fronteira é palco para conflitos transculturais e identitários. Em termos gerais, a fronteira revela interações entre o homem, a terra e a natureza. Em função do modo de produção e das representações simbólicas, ideológicas e culturais esses elementos se transformam e se condicionam mutuamente, sempre de maneira singular. Todavia, singularidade não significa ausência de diferenciações internas e conflitantes. Logo, é possível e prudente se pensar a fronteira como forma diferenciada de organização territorial no bojo da ordem territorial capitalista. As sugestões de livro deste número da Revista GEOgraphia caminham nessa linha de investigação científica.

KNAUS, Paulo (2004). **Oeste Americano: quatro ensaios de história dos Estados Unidos da América de Frederick Jackson Turner**. Niterói: EDUFF, 125 p.

1. O significado da fronteira na história americana
2. O problema do Oeste
3. Contribuições do Oeste para a democracia americana
4. O significado da seção na história americana.
5. Glossário

Neste livro Paulo Knauss resgata as obras de Turner, que influenciaram a Geografia

Política brasileira. No final do século XIX, Frederick Jackson Turner afirmou que a história americana deveria ser recontada a partir da ocupação da fronteira enquanto ponto de partida para a formação da identidade nacional, ao longo da marcha para o Oeste. A fronteira de Turner propunha desvelar um sentimento de pertencimento a uma identidade territorial civilizatória e única. Apesar de propor a dinâmica de uma totalidade social americana, para Turner, a fronteira é o lócus do individualismo, da democracia, e do otimismo em construir uma nova sociedade em face da influência positiva da natureza. Logo, positivismo e romantismo eram partes integrantes da dimensão ideológica da fronteira de Turner, no final do século XIX. A partir desse ponto de partida, o livro de Knauss anuncia a influência de Turner nas obras de Oliveira Viana, Cassiano Ricardo, Vianna Moog e Gylberto Freire e Otávio Velho.

Paulo Knauss é professor do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense.

DA SILVA, Luiz Sérgio Duarte (2000). **Relações Cidade-Campo: FRONTEIRAS**. Goiânia:UFG, 289p.

1. FRONTEIRAS E SIGNIFICADOS

- Fronteiras simbólicas da nação (Nóe Freire Sandes)
- O poder das imagens: o lugar de Mato Grosso no mapa da civilização (Lyliá S. Guedes Galeti)
- Novos Estudos de história ambiental na Amazônia (Kelerson Semerene Costa)
- Natureza no Brasil: idéias, políticas, fronteiras: 1930-1992 (José Luiz de Andrade Franco)
- Marcha para o Oeste (Nasr Fayad Chaul)

2. CIDADES DE FRONTEIRA

- História dos bairros de Goiânia (Luiz Sérgio Duarte da Silva)
- Considerações sobre o Plano de Goiânia (Genilda Darc Bernardes)
- Cidades de Fronteira (Regina Beatriz Guimarães Neto)
- O dono da terra: estudo sobre a formação de uma pós-fronteira no Tocantins (Marcos Alves de Souza)

3. ECONOMIA DA FRONTEIRA

- Mudanças no Estado na política agrícola brasileira: 1970-1990 (Wenceslau Gonçalves Neto)
- A economia goiana na divisão regional de trabalho: 1930-1960 (Barsanufu Gomides Borges)
- Condições estruturais e opção individual na formulação do conceito de fronteira agrícola (Fausto Miziara)

Este livro divulga os principais trabalhos apresentados no Seminário “História das

relações cidade-campo: fronteiras”, promovido pela Fundação Pedro Ludovico e Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias (UFG), em 1999, na cidade de Goiânia. A primeira parte do livro aborda a dimensão simbólica da fronteira a partir da relação entre imagens e ciências da natureza. A segunda parte focaliza as cidades de fronteira em Goiás e Tocantins e as práticas de afirmação de sujeitos em espaços submetidos a uma modernidade excludente. A última parte destaca o papel das áreas de fronteira no âmbito das políticas de integração territorial e econômica do país.

Luiz Sérgio Duarte da Silva é professor do Departamento de História da Universidade Federal de Goiás.

CASTELLO, Iara Regina, KOCH, Miriam Regina, OLIVEIRA, Naia, SCHAFFER, Neiva O. & STROHAECKER, Tânia M. (1997) **FRONTEIRAS NA AMÉRICA LATINA: Espaços em transformação**. Porto Alegre: UFRGS/Fundação de Economia e Estatística, 292p.

1. A Nova dinâmica regional e a redefinição de fronteira
2. Cidades e Territórios na perspectiva da fronteira
3. Fluxos, rotas e seus impactos no processo de integração
4. Relatos de projetos e estratégias nas áreas de fronteira

Este livro reúne uma coletânea de artigos de diversos pesquisadores que participaram do Seminário Internacional “Áreas de Fronteira da América Latina no Novo Patamar da Economia Capitalista” promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ANPUR, AGB/PA e Facultad Latinoamericana de Ciências Ambientales e Fundação de Economia e Estatística. O objetivo central dos artigos é contribuir para um conceito de fronteira que seja contemporâneo da sociedade capitalista, no final do século XX. Isso porque as transformações em curso promovidas pela globalização sugerem novas funções e estruturas territoriais que requalificam as áreas de fronteira da América Latina.

Carlos Alberto Franco da Silva